

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 375

Data: 09.11.84

Pg.: \_\_\_\_\_

# Direito Ameaçado

**O** <sup>1984</sup> ~~tirtoio~~ <sup>entre</sup> pataxós e fazendeiros baianos, que acaba de deixar mais um índio ferido em estado grave, mostra a difícil situação dos grupos indígenas em todo o território brasileiro.

Costumamos, às vezes, comparar a nossa história com a dos Estados Unidos para mostrar que o Brasil tem sido mais camarada com os seus índios. É verdade que os índios americanos foram massacrados em grande número, no século passado, porque a chamada "conquista do Oeste", nos Estados Unidos, andou muito depressa, criando por todo lado frentes de batalha entre brancos e índios — em que o índio acabava sempre perdendo.

No Brasil, o índio teve muito tempo e muito espaço para fugir da aproximação do branco. O branco, aqui, andava devagar, tendo de enfrentar as montanhas que isolam o interior, o clima desfavorável das nossas florestas, o nosso subdesenvolvimento, que retardava o avanço, e muitos outros fatores.

Esta situação mudou nas duas últimas décadas. Apesar dos pesares, o Brasil cresceu muito depressa — e aumentou muitíssimo o ritmo de penetração do interior. Terras antes improdutivas começaram a ser utilizadas para a agricultura ou a mineração — bastando citar o caso do Projeto Cara-

jás, que está transformando o interior do Pará.

No meio dessas muitas frentes de penetração, o índio brasileiro foi sendo apanhado em movimentos de pinça, que não lhe deixam espaço para a retirada. Esta situação torna-se mais grave porque um dos mais complicados problemas do Brasil é o da propriedade da terra. É fantástico o número de terras que não têm a sua situação regularizada. Acontece, então, que o INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — autorize às vezes a ocupação e exploração de terras que, de direito, pertencem aos índios.

A situação é ainda mais confusa porque, ao contrário do ritmo de avanço dos brancos, anda incrivelmente devagar o processo de demarcação das terras indígenas. Ninguém discute o direito dos índios de ocuparem uma parte do território nacional — território de que eles foram os primeiros ocupantes. Enquanto não ficar, entretanto, perfeitamente estabelecido que território é este, os índios continuarão a ser pressionados pelos grupos interessados em avançar sobre os seus direitos. É essa definição que já está demorando demais; e enquanto ela não vem, novas violências ocorrerão, aumentando a dívida do país para com as suas comunidades indígenas.